



Observatório de Política Exterior Venezuelana

**– Informe de Política Externa Venezuelana –**  
**Nº 341**  
**29/10/2020 a 04/11/2020<sup>1</sup>**

O Observatório de Política Externa Venezuelana (OPEV) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa venezuelana e que foram veiculadas no periódico: Correo del Orinoco.

**Coordenação:** Prof. Dr. Eduardo Mei.

**Equipe de revisão:** Luisa Vaz, Danielle Valdivia, Pedro Henrique Esteves

**Equipe de redação:** Amanda Carvalho, Arthur de Freitas, Cecília Arruda, Danielle Moura, Fernanda Moya, Flávia Caldeira, Helena Caetano, Huiguis Silva, Isadora Squiaveto, Letícia Bernardino, Luiz Eduardo Moreira, Mariah Luiza dos Anjos, Mayara Zorzo, Wancerlon Delfino, Sofia Taveira, Samuel Lima, Victor Kawana.

---

<sup>1</sup> Nos dias 30 e 31 de outubro e 01 de novembro não houve notícias de política externa venezuelana.



### **Maduro declarou desejo de restabelecimento de relações diplomáticas com Aruba, Bonaire e Curaçao**

Por meio de conferência, o presidente Nicolás Maduro afirmou que o país está disposto a restabelecer relações com Aruba, Bonaire e Curaçao. Maduro afirmou que as relações com as Antilhas Holandesas foram deterioradas após o enviado especial da Casa Branca, Elliott Abrams, anunciar a ruptura das relações diplomáticas com o país no começo desse ano. De acordo com o presidente, Abrams teria anunciado como se ele fosse dono das Ilhas Holandesas. O mandatário delegou à vice presidente Delcy Rodríguez e ao ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, a tarefa de iniciar os processos diplomáticos (Correo del Orinoco - Cancillería - 29/10/2020).

### **Moncada apontou ações contraditórias de Trump perante eleições**

Por meio de mídia social, o embaixador perante a ONU, Samuel Moncada, afirmou que ações contraditórias do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, são reflexos de sua possível perda nas eleições presidenciais dos EUA. Moncada apontou que Trump ameaça executar ações militares contra a Venezuela e impôs medidas coercitivas ao Irã por supostas intervenções nas eleições estadunidenses, ao passo que a Colômbia teria cometido os mesmos delitos e não teve a mesma resposta, por ser governada por Álvaro Uribe, um apoiador de Trump. Moncada alegou que o governo estadunidense fomenta a desinformação para a guerra e comparou a postura de Elliot Abrams às suspeitas que deram início à Guerra do Iraque, dizendo que em ambos os casos a ameaça somente existia no imaginário estadunidense (Correo del Orinoco - Cancillería - 29/10/2020).



### **Arreaza negou que avião mexicano apreendido em Honduras tenha passado pela Venezuela**

No dia 1º de novembro, por meio de mídias sociais, o Ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, denunciou os setores da ultra direita venezuelana vinculados aos Estados Unidos e seus países aliados da região após criarem falsas informações sobre a passagem pela Venezuela do avião mexicano carregado com drogas colombianas que foi apreendido em Honduras em abril. Arreaza destacou que a informação inverídica sobre a passagem do avião pelo país havia sido reciclada de um notícia de setembro deste ano por uma embaixada fantasma dos Estados Unidos e classificou como uma tentativa estadunidense de relacionar a Venezuela ao narcotráfico (Correo del Orinoco - Cancillería - 02/11/2020).

### **Moncada afirmou que espião estadunidense realizava operações para instigar guerra na Venezuela**

Por meio de mídias sociais, o embaixador da Venezuela na ONU, Samuel Moncada, destacou uma série de ações vinculadas ao espião Matthew Heath detido na Colômbia em março que visavam a obtenção de informações estratégicas da Refinaria Amuay e as classificou como operações encobertas para iniciar a guerra na Venezuela. Moncada ressaltou também que Heath foi preso com lança granadas e outras armas de guerra justamente no período que iria se executar a fracassada Operação Gideão - a qual possuía o objetivo de depor o governo de Maduro - a mando de mercenários dos Estados Unidos (Correo del Orinoco - Cancillería - 02/11/2020).



### **Venezuela e República Democrática da Coreia fortaleceram relações**

No dia 02 de novembro, o presidente da Assembleia Nacional Constituinte (ANC), Diosado Cabello, se reuniu com o embaixador da República Popular da Coreia, Ri Sung Gil, para fortalecimento dos laços de cooperação entre as nações, como mais uma etapa das ações de amizade e cooperação entre diversos Estados para enfrentamento das medidas coercitivas e unilaterais impostas pelos EUA ao país (Correo del Orinoco – Impacto – 03/11/2020).

### **Moncada denunciou grupos da Bolívia por fanatismo religioso**

No dia 02 de novembro, por meio de mídias sociais, o embaixador da Venezuela perante a ONU, Samuel Moncada, denunciou que o fascismo presente na Bolívia utiliza do fanatismo religioso para manipular a seus seguidores e apresenta seus adversários como inimigos de Deus [sic]. Através dessa declaração, Moncada rechaçou o posicionamento do clérigo católico boliviano ao desconhecer o voto popular e apoiar grupos que tomaram o poder em 2019 (Correo del Orinoco – Cancillería – 03/11/2020).

### **Moncada rechaçou estratégias dos EUA e Reino Unido**

Por meio de mídia social, o embaixador venezuelano perante a Organização das Nações Unidas (ONU), Samuel Moncada, rechaçou as estratégias dos governos britânico e estadunidense. Moncada alegou que tais governos possuem táticas para intervir em decisões de outros países, mas sem deixar que tais países intervenham em suas decisões, como um plano de colonização [sic]. Além disso, o embaixador afirmou que o governo dos EUA e o britânico trabalham para impor o fascismo aos outros países (Correo del Orinoco – Cancillería – 04/11/2020).



### **Embaixadora venezuelana fortaleceu relações com Suriname**

Em reunião com o Ministro da Saúde de Suriname, Amar Ramadhin, a embaixadora da Venezuela no Suriname, Ayerim Flores Rivas, reafirmou as relações amistosas históricas entre os dois países. Ademais, Ayerim doou, em nome do governo venezuelano, milhares de testes para a COVID-19, buscando fortalecer sua cooperação com Suriname na batalha contra a pandemia (Correo del Orinoco – Cancillería – 04/11/2020).

### **Embaixador venezuelano fortaleceu relações com a Bielo-Rússia**

No dia 03 de novembro, em uma reunião no Salão de Credenciais do Palácio da Independência bielorrusso, o embaixador venezuelano perante a Bielo-Rússia, Franklin Ramírez Araque, apresentou as credenciais para o presidente da ex-república soviética, Alekshander Lukashenko. Ademais, Ramírez reafirmou os laços de cooperação e as relações amistosas entre os dois países (Correo del Orinoco – Cancillería – 04/11/2020).

### **Arreaza fortaleceu relações de cooperação com Guiné-Bissau**

No dia 03 de novembro, por meio de videoconferência com a ministra de Negócios Estrangeiros, Cooperação Internacional e Comunidades da Guiné-Bissau, o ministro das Relações Exteriores da Venezuela, Jorge Arreaza, objetivou fortalecer a relação de cooperação bilateral entre os dois países. Além disso, por meio de mídia social, Arreaza afirmou que muitos projetos de cooperação estão sendo desenvolvidos e que os países estão explorando novas áreas para possíveis projetos juntos, como a da educação, agricultura e energia (Correo del Orinoco – Cancillería – 04/11/2020).